

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 06 de abril de 2016

**A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$)**

Ativo	Nota explicativa	31/12/2015		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	31/12/2015	
		31/12/2015	31/12/2014			31/12/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.908	89.103	Fornecedores		-	101
Títulos e valores mobiliários	4	1.219	35.319	Salários e encargos a pagar	6	9.938	10.125
Impostos a recuperar		6.543	8.404	Dividendos a pagar	6	-	163.154
Partes relacionadas	6	209	-	Impostos e contribuições a recolher		93	348
Total do ativo circulante		<u>16.879</u>	<u>132.826</u>	Partes relacionadas	6	550	550
				Total do passivo circulante		<u>10.581</u>	<u>174.278</u>
				<b>Não circulante</b>			
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	58.958	-
<b>Não circulante</b>				Total do passivo não circulante		58.958	-
Partes relacionadas	6	743.646	604.461	<b>Patrimônio líquido</b>			
Investimentos	5	3.766.700	3.971.979	Capital social	7	2.529.994	2.529.994
Total do ativo não circulante		<u>4.510.346</u>	<u>4.576.440</u>	Reserva de capital	7	1.627.730	1.500.636
				Reservas de lucros	7	596.803	596.803
				Ajuste de avaliação patrimonial		(221.046)	(92.445)
				Prejuízos acumulados		(75.795)	-
				Total do patrimônio líquido		<u>4.457.686</u>	<u>4.534.988</u>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>4.527.225</u>	<u>4.709.266</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>4.527.225</u>	<u>4.709.266</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais - R\$)**

Saldos em 31 de Dezembro de 2013	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Legal	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Lucro líquido do exercício		2.529.994	1.405.085	41.632	490.895	(116.713)	-	4.350.893
Outros resultados abrangentes	5	-	-	-	-	37.715	128.013	128.013
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado		-	-	-	-	(13.447)	13.447	-
Aquisição de participação não controladores	1	-	95.551	-	-	-	-	95.551
Dividendos antecipados		-	-	-	(36.522)	-	-	(36.522)
Destinação:								
Constituição de reserva legal		-	-	7.073	-	-	(7.073)	-
Anulação de dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>		<u>2.529.994</u>	<u>1.500.636</u>	<u>48.705</u>	<u>548.098</u>	<u>(92.445)</u>	<u>(74.199)</u>	<u>4.534.988</u>
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(74.199)	(74.199)
Outros resultados abrangentes	5	-	-	-	-	(130.788)	-	(130.788)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado		-	-	-	-	2.187	(2.187)	-
Aquisição de participação não controladores	1	-	52.420	-	-	-	-	52.420
Venda de participação não controladora	1	-	74.674	-	-	-	-	74.674
Prescrição de dividendos em controladas		-	-	-	-	-	591	591
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>		<u>2.529.994</u>	<u>1.627.730</u>	<u>48.705</u>	<u>548.098</u>	<u>(221.046)</u>	<u>(75.795)</u>	<u>4.457.686</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A InterCement Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima domiciliada na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, Brasil, e tem como objeto social a participação e investimentos em outras sociedades, sendo um grupo empresarial presente em oito países. Sua controladora final é a Camargo Corrêa S.A. A Companhia, por meio de suas Controladas, tem como atividade principal a fabricação e comercialização de cimento e derivados de cimento, além da extração de minerais utilizados para fabricar esses produtos.

A Companhia possui 40 fábricas de cimento, 131 usinas de concreto, 24 usinas de agregados (todas localizadas no Brasil, na Argentina, no Paraguai, em Portugal, no Egito, em Moçambique e na África do Sul). Possui, ainda, 1 terminal portuário em Cabo Verde e 7 fábricas que produzem cal, embalagens e argamassa. Adicionalmente, a controlada InterCement Brasil S.A. possui participações societárias e ativos de geração de energia elétrica, na modalidade de autoprodutor.

Em 23 de julho de 2015, a controlada InterCement Austria Holding GmbH ("InterCement Austria") realizou uma aquisição adicional de 4,49% das ações da CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. ("CIMPOR"), então detidas pela Camargo Corrêa Cimentos Luxembourg S.à.r.l., no montante de EUR91.429 mil, equivalentes a R\$329.629. Essas ações estavam registradas como participação de 429 mil controladores nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, gerando um ganho reconhecido pela controlada InterCement Austria no montante de R\$52.420 em 2015 (R\$95.551 em 2014), reconhecido como transação entre acionistas na rubrica de "Reserva de Capital" no patrimônio líquido.

Em 18 de dezembro de 2015, a controlada InterCement Brasil S.A. alienou o equivalente a 15,99% de participação acionária na Yguazú Cimentos S.A., pelo montante de US\$35.000 mil, equivalente a R\$136.717 (R\$94.224 líquido dos efeitos tributários), ao acionista minoritário. A operação gerou um ganho líquido de R\$ 74.674, já deduzido do imposto de renda e da contribuição social, registrado no patrimônio líquido.

**2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 12 de agosto de 2014, o IASB emitiu a alteração IAS 27 - Equity Method in Separate Financial Statements, equivalente ao CPC 35 (R2) - Demonstrações Separadas, permitindo a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, estão sendo apresentadas separadamente.

**2.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

**2.3. Novas normas e interpretações, revisões e alterações**

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis a seguir, emitidos até 31 de dezembro de 2015 pelo IASB, não foram aplicados antecipadamente pela Companhia nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os quais serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Companhia ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras.

IFRS 9	Instrumentos Financeiros (2)
IFRS 15 <td>Receita de Contratos com Clientes (2)</td>	Receita de Contratos com Clientes (2)
Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2)	Contabilização para Aquisições de Participações em Operações em Conjunto (1)
Modificações à IAS 1/CPC 26 (R1)	Iniciativa de Divulgação (1)
Modificações às IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1)	Eclarecimentos dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis (1)
Modificações à IFRS 10/CPC 36	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture (1)
Modificações às IFRSs	Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2012-2014 (1)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.  
(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

**2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incerteza nas estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e premissas que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os ganhos e perdas.

Essas estimativas são elaboradas com base no conhecimento existente no fim de cada exercício e nas ações que se planejam realizar, sendo periodicamente revisadas com base na informação disponível. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, podendo os resultados reais futuros diferir daquelas estimativas.

**2.5. Ativos, passivos e transações em moeda estrangeira**

As transações em outras moedas que não o real são registradas às taxas em vigor na data da transação. No fim de cada exercício, os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes naquela data.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data de recebimento e pagamento ou nas datas dos balanços, são registradas como ganhos e perdas na demonstração do resultado do exercício, exceto aquelas relativas a itens não monetários, cuja variação de justo valor é registrada diretamente em capital próprio ("ajuste de avaliação patrimonial").

**2.6. Classificação de balanço**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data do balanço são classificados, respectivamente, como ativos e passivos circulante. São ainda classificados como circulante os passivos sobre os quais a Companhia não possui direito incondicional de diferir a sua liquidação por um prazo de pelo menos 12 meses após as datas dos balanços.

**2.7. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (a) exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado; (b) seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos; e (c) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas nas datas dos balanços e são ajustadas para refletir a melhor estimativa a essa data.

Quando uma das condições descritas não é preenchida, a Companhia procede à divulgação dos eventos em causa como passivos contingentes, a menos que a possibilidade de saída de fundos seja remota, caso em que esses não são, por norma, objeto de divulgação.

**2.8. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte de uma relação contratual.  
**a) Caixa e equivalentes de caixa**  
Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e demais investimentos, vencíveis a curto prazo (três meses ou menos), altamente líquidos, que sejam prontamente conversíveis em caixa e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

**b) Passivos financeiros e instrumentos de capital**

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio emitidos pela Companhia são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam. Os instrumentos de capital próprio são contratos que evidenciam um interesse no acervo líquido dos ativos da Companhia.  
Os instrumentos de capital próprio emitidos são registrados pelo valor recebido, líquido de custos de sua emissão.

**c) Contas a pagar**

As contas a pagar são registradas inicialmente pelo respectivo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa efetiva de juros.

**2.9. Ativos e passivos contingentes**

Um passivo contingente é: (a) uma possível obrigação resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada pela ocorrência ou não de acontecimentos futuros incertos; ou (b) uma obrigação presente, resultante de eventos passados, mas que não é reconhecida por não ser provável a saída de caixa ou a quantia da obrigação não poder ser mensurada com confiabilidade.  
Os passivos contingentes não reconhecidos nas demonstrações financeiras são divulgados em nota explicativa, a menos que a possibilidade de uma saída de caixa futura seja remota, caso em que não são objeto de divulgação em nota explicativa.

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência apenas será confirmada pela ocorrência ou não de acontecimentos futuros incertos.  
Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados em nota explicativa quando for certa a existência de recebimento de caixa futuro.

**2.10. Investimentos**

Os investimentos encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido da diferença entre esse custo e o valor proporcional à participação da empresa, reportado à data de aquisição e ajustados, sempre que necessário, tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis da Companhia.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são inicialmente registradas pelo seu custo de aquisição, ajustado periodicamente pelo valor correspondente à participação aos resultados das investidas por contrapartida de resultado líquido do exercício, conforme aplicável, e deduzido pelos dividendos recebidos.  
Quando a moeda funcional da empresa investida é diferente da moeda funcional da Companhia, os ganhos e perdas decorrente da variação cambial são registrados diretamente ao patrimônio líquido na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial".

**2.11. Imposto sobre o lucro**

**Impostos correntes**  
A provisão para imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim de cada exercício e em disposições legais e tributárias específicas dos países onde estejam sediadas.

**Impostos diferidos**  
O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.  
A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros propiciarão a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado ao montante que se espera recuperar.

Impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

**2.12. Lucro por ação**

O lucro básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos detentores de capital ordinário da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	11	99
Aplicações financeiras	8.897	89.004
Total	<u>8.908</u>	<u>89.103</u>
As aplicações financeiras são representadas como segue:	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Fundos exclusivos (*)	-	23.547
Notas do Tesouro Nacional - NTN's "over"	1.514	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN's "over"	1.681	10.316
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	91	123
Certificado de Depósitos Bancários - CDBs	5.518	55.018
Fundos de renda fixa	93	-
Letra financeira	8.897	89.004

**5. INVESTIMENTOS**

Participação no capital social - %	Ações possuídas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	31/12/2015	
				Ganhos com alienação e efeitos na aquisição de acionistas não controladores (b)	Ajuste de avaliação patrimonial (a)
InterCement Austria Holding GmbH	100	35.000	3.766.700	127.094	(130.788)
				<u>127.094</u>	<u>(130.788)</u>
				<b>31/12/2014</b>	
				Ganhos com alienação e efeitos na aquisição de acionistas não controladores (b)	Ajuste de avaliação patrimonial (a)
InterCement Austria Holding GmbH	100	35.000	3.971.979	118.492	37.715
				<u>118.492</u>	<u>37.715</u>

(a) Representado, substancialmente, por variação cambial dos investimentos no exterior.  
(b) Referem-se aos impactos reconhecidos nos investimentos sobre a aquisição de 4,49% (4,19% em 2014) de participação na CIMPOR pela controlada InterCement Austria, e pelo ganho na alienação de participação de 15,99% na Yguazú no ano de 2015.

A movimentação dos investimentos é como segue:  
O lucro líquido do exercício de 2015 foi de R\$2.529.994, o que representa um aumento de R\$2.529.994 em relação ao lucro líquido do exercício de 2014. O aumento é devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2015 foram superiores aos de 2014 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2014 foram inferiores aos de 2013 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2013 foram inferiores aos de 2012 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2012 foram inferiores aos de 2011 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2011 foram inferiores aos de 2010 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2010 foram inferiores aos de 2009 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2009 foram inferiores aos de 2008 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2008 foram inferiores aos de 2007 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2007 foram inferiores aos de 2006 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2006 foram inferiores aos de 2005 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2005 foram inferiores aos de 2004 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2004 foram inferiores aos de 2003 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2003 foram inferiores aos de 2002 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2002 foram inferiores aos de 2001 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2001 foram inferiores aos de 2000 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 2000 foram inferiores aos de 1999 devido principalmente ao aumento de R\$2.529.994 em lucros operacionais, parcialmente compensado por despesas operacionais de R\$1.000.000 e despesas financeiras de R\$1.000.000.

Os resultados operacionais de 1999 foram inferiores aos de 1998 devido principalmente ao aumento de R\$2.

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**InterCement Participações S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **InterCement Participações S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

# **INTERCEMENT PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ nº 10.456.140/0001-22

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da InterCement Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs, emitidas pelo IASB.

### **Outros assuntos**

As demonstrações financeiras consolidadas da InterCement Participações S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que foram preparadas de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, foram apresentadas separadamente. Essas demonstrações financeiras foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório, em 24 de fevereiro de 2016, sem ressalvas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

### **Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

### **Ismar de Moura**

Contador

CRC nº 1 SP 179631/O-2